

ARROZ - 06/03/2017 a 10/03/2017

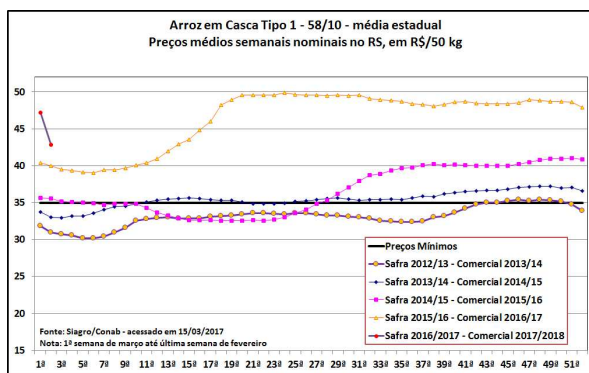
Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
Preços ao produtor⁽¹⁾						
Rio Grande do Sul (RS) ⁽²⁾	50kg	40,35	48,67	42,86	6,22%	-11,94%
Pelotas ⁽²⁾	50kg	42,33	47,19	42,86	1,25%	-9,18%
Preço no Atacado decomposto até RS ⁽³⁾	50kg	-	56,96	54,26	-	-4,74%
Santa Catarina ⁽²⁾	50kg	40,95	42,66	40,67	-0,68%	-4,66%
Tocantins	60kg	53,00	59,67	57,00	7,55%	-4,47%
Mato Grosso	60kg	49,76	58,22	54,73	9,99%	-5,99%
Goiás	60kg	54,10	53,20	53,20	-1,66%	0,00%
Preço no Atacado						
São Paulo (SP) Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	66,37	75,31	72,01	8,50%	-4,38%
Preço ao Produtor composto até SP ⁽⁴⁾	30kg	-	61,73	56,43	-	-8,59%
Cotações Internacionais						
Tailândia 5% FOB Bangkok	Tonelada	371,00	369,00	368,60	-0,65%	-0,11%
Argentina =<10% FOB	Tonelada	440,00	400,00	400,00	-9,09%	0,00%
Paridades de Importação até o de Atacado de SP						
Importação Tailândia ⁽⁵⁾	30kg	-	59,69	60,01	-	0,54%
Importação Argentina ⁽⁵⁾	30kg	-	53,00	53,39	-	0,74%
Preço efetivo de Importação						
Paraguai	Tonelada	-	-	417,65	-	-
Dólar EUA	R\$/US\$	3,8903	3,1159	3,1426	-19,22%	0,86%

Notas:

(1) Preço mínimo (safra 2016/17): R\$ 34,97/50Kg (RS e SC), R\$ 41,97/60Kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS; (4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia e Argentina composto até o atacado em SP

Gráfico 1 - Análise de mercado de arroz - em semanas



MERCADO INTERNO

Na última semana, no estado do RS, o arroz recém-colhido passou a ser o mais comercializado no mercado, com a escassez de produto da safra anterior. Com a proximidade dos vencimentos dos empréstimos realizados pelos produtores junto ao setor privado, identificou-se uma significativa retração nos preços do grão. Ressalta-se, todavia, que a arroz da safra anterior continua sendo cotado em torno dos R\$47,00 o saco de 50kg, porém a oferta deste grão encontra-se próxima do fim. Essa variação nos preços é explicada pela diferença de cocção entre os produtos, pois o grão novo necessita de, no mínimo, 2 meses de descanso para que possua as características ideais para o cozimento. Ainda sobre a oferta do grão, o IRGA publicou, em 9 de março, a área colhida no RS, que foi estimada em 11,3% da área plantada. Ao longo de março e abril, a safra seguramente se intensificará nos principais estados produtores.

Sobre a tendência de baixa nos preços, o comportamento do dólar, o crescimento produtivo e os preços internacionais serão os fatores a serem acompanhados nos próximos meses. Hoje, a cotação internacional do Real reduz a competitividade das exportações brasileiras e contribui para a maior entrada de produto mercosulino.

MERCADO EXTERNO

No mercado de arroz tailandês, na última semana, o preço do grão continuou a apresentar o viés de baixa das últimas com a proximidade dos leilões públicos tailandeses. Em contrapartida, há projeção de expansão da demanda mundial e das compras chinesas no mercado internacional, com destaque para o grão tailandês. Na Índia, projeta-se uma exportação de 10,0 milhões toneladas de arroz beneficiado, ou seja, uma redução de 300 mil toneladas da previsão anterior do USDA. A forte concorrência no mercado asiático, em meio a uma expansão de safra, reflete negativamente no volume comercializado indiano. Na Indonésia, a perspectiva é de redução das importações frente à boa oferta nacional.

LUPA DO ANALISTA

Com a finalização dos dados do MDIC/Aliceweb da balança comercial do arroz da safra 2015/16, comercializada entre março de 2016 e fevereiro de 2017, obteve-se um déficit de 293,7 mil toneladas. As importações, em um cenário de Real fortalecido e oferta interna restrita, expandiram significativamente e fecharam o período em 1.187,4 mil toneladas. As exportações encerraram em 893,7 mil toneladas, uma redução de 34,39% em relação ao período anterior. Sobre os preços negociados no mês em análise, o arroz polido brasileiro ficou em US\$624,98/t, o paraguai importado a US\$416,75/t e o uruguaio a US\$439,19/t. A maior parte das 96,5 mil toneladas importadas foram destinadas para os estados de SP, MG e RS. Para a próxima safra estima-se um equilíbrio na balança comercial do arroz, sendo projetado um volume importado e exportado de cerca de 1.100 mil toneladas.